

## SELIBI – SARA E NICOLLY

### **Cena 1: O Apartamento dos Valadares**

No apartamento dos Valadares, o barulho incessante da chuva do lado de fora é abafado pela suave música, cortesia de um moderno aparelho de som, que percorre o elegante ambiente, cuidadosamente decorado através do bom gosto da família. Abajures exuberantes iluminam gentilmente o cômodo, criando assim um ambiente perfeito para relaxar após um jantar maravilhoso.

**Melina Valadares:** (recebendo elogios pelo jantar) Obrigada, queridos. Fico feliz que tenham gostado do assado!

[Melina Valadares guia o casal Caccialupi para a sala de estar, onde seu esposo, Jason, serve licores. John Caccialupi acende um cigarro enquanto sua esposa, Sarah, conversa com Melina sobre o jantar. No ambiente tranquilo e sereno a conversa flui preguiçosamente, lembrando tempos de colégio e histórias antigas, até que o assunto se volta para o inexplicável.]

**Jason:** É verdade... ainda que a ciência avance, sempre haverá eventos para os quais ninguém parece encontrar uma explicação lógica...

**John:**(com um sorriso) Ah, caro amigo, a ciência nunca para. O que não sabemos hoje certamente será revelado algum dia. Tudo tem explicação. Para mim, existem apenas as coisas que sei e as que ainda não sei. O restante é superstição!

**Jason:** Talvez... (responde, pensativo)

[Melina lembra os tempos de faculdade quando, em uma noite chuvosa como aquela, uma colega apresentou a ela a brincadeira do copo.]

**Melina:** Numa noite fria, no meu tempo de pensionato enquanto cursava arquitetura, uma colega introduziu o jogo do copo, que aprendeu na França e...

**Sarah:** Jogo do copo? \*(surpresa)\* O que é isso, Melina?

**Melina:** É um jogo na qual os integrantes se sentam ao redor de uma mesa com um copo virado para baixo ao centro. Espalham-se pedaços de papel com todas as letras do alfabeto, e então todos colocam o dedo indicador no fundo do copo enquanto alguém faz perguntas.

**John:**(curioso) Desculpe, mas por que colocar o dedo indicador no copo?

**Melina:** Pois dizem que se algum espírito for chamado corretamente, ele entra no copo e responde às perguntas soletrando com as letras do alfabeto.

**John:** (rindo) Pelo que você está descrevendo, Melina, parece que as pessoas empurram o copo com o dedo!

**Jason:**(encolhendo os ombros) Talvez. Sempre há alguém que decide fazer graça.

**Marta:** (empolgada) Eu adoraria testar. Por que não nos mostra, Melina?

[A proposta é aceita com entusiasmo. Melina traz canetas e pequenos quadrados de papel, cada um com uma letra do alfabeto e números de 0 a 9, além de dois quadrados maiores escritos "sim" e "não". Os quatro amigos então se sentam ao redor da mesa redonda com os dedos sobre o fundo do copo virado.]

**Jason:** Somos amigos reunidos aqui para fazer contato com o além. Há algum espírito presente que gostaria de se comunicar conosco?

[O copo começa a tremer sob os dedos dos amigos, hesitante.]

**Jason:**(continuando) Você é homem ou mulher?

[O copo arrasta-se lentamente até a letra "M" e volta para o centro.]

**Jason:** Mulher? Qual é o seu nome?

[O copo soletra rapidamente: C-L-A-R-I-C-E]

**Jason:** Muito bem, Clarice. Quantos anos você tem?

[O copo avança e toca o número seis, retornando então para o centro.]

**John:**(brincando nervoso consigo mesmo) Agora vai para a unidade... deve ter mais de sessenta anos... ou seiscentos, se for um fantasma antigo...

[No entanto, o copo retorna para o centro.]

**Jason:** Seis ou sessenta e poucos anos? Quantos anos você tem, Clélia?

[O copo toca novamente o número seis e volta ao seu lugar.]

**Jason:** Seis anos apenas? Você é uma menininha, Clélia?

[O copo começa a vibrar.]

**Jason:** Queridinha, aqui você está entre amigos...

**Copo:** S-O-C-O-R-R-O E-S-T-O-U M-O-R-R-E-N-D-O

**Jason:** Como assim socorro?! Onde você está, Clarice? Fale! Onde está você?

**Copo:** T-A-R-D-E P-A-Z

[Então, o copo retorna ao centro e fica imóvel. Jason se levanta desesperado.]

**John:** (levantando-se, lívido) Foi no hospital Samaritano... Tenho certeza...

[Sarah agarra o braço do marido, atônita.]

**Sarah:** Como... como você sabe, John?

**John:** Não sei... não sei por que sei... só sei que sei... foi no Samaritano... agora mesmo...

[Melina corre até o telefone e liga para obter informações. Os outros três, paralisados, mal conseguem ouvi-la falar baixo ao telefone.]

**Melina:** (ao telefone) Informações, por favor... (pausa) ...me informaram agora... no Samaritano... uma menina, com leucemia... na UTI... acabou de falecer...

[Melina desliga o telefone e volta para perto dos amigos.]

**Melina:** (triste) Agora mesmo... me informaram... no Samaritano... uma menina, com leucemia... na UTI... acabou de falecer...

[Abraçados, os quatro amigos deixam as lágrimas fluírem, lavando suas almas. Lá fora, a chuva continua a cair.]

**[Fim da cena.]**

---

## PERSONAGENS

→ Clélia: Clarice

→ Helena Vilaça: Melina Valadares

→ Martha: Sarah Caccialupi

→ Jorge Cerqueira: John Caccialupi

→ Jaime: Jason Valadares

## LUGARES

→ HOSPITAL SAMARITANO (local 2): Hospital da Caridade

→ APARTAMENTO DOS VILAÇA (local 1): apartamento dos Valadares